

Assembléia recebe pedido para metropolitanização

As prefeituras da Grande Vitória querem realizar plebiscito no dia 3 de outubro

Os prefeitos da Grande Vitória querem que o plebiscito para a criação da região metropolitana de Vitória seja realizado no dia três de outubro, juntamente com as eleições municipais. Ontem os prefeitos dos cinco municípios — Serra, Vitória, Vila Velha, Cariacica e Viana — entregaram um ofício à Assembléia Legislativa, pedindo aos deputados que solicitem à Justiça Eleitoral, através de petição, que o plebiscito ocorra nessa data.

Esse já é o segundo pedido para mais agilidade no processo que estuda a possibilidade de realização do plebiscito no dia três de outubro. O primeiro foi feito na semana passada pelo deputado Ulisses Anders.

A metropolitanização da Grande Vitória está pre-



Prefeitos e deputados discutiram a região metropolitana

vista na Constituição Estadual em seu artigo 216. De acordo com a lei, o processo para criar a região metropolitana deve ocorrer através de uma co-gestão entre Estado, municípios e comunidades. A lei prevê ainda a necessidade de uma consulta à população dos cinco municípios sob a forma de plebiscito.

A integração oficial entre da Grande Vitória permitirá a organização, planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum aos cinco municípios, como a prestação

de serviços públicos ou de utilidade pública na área de saúde, transportes, entre outras.

IMPORTÂNCIA

O pedido de mais agilidade no processo visando a realização do plebiscito foi entregue ontem à Assembléia Legislativa por dois prefeitos, o de Vitória, Vítor Buaz e a de Viana, Maria Terezinha Mendes Pimentel.

Vítor Buaz disse que o pedido, assinado pelos cinco prefeitos, é o primeiro passo para a institucio-

nalização da região metropolitana. Ele acredita que o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) atenderá a solicitação da Assembléia. "Basta apenas incluir o opção dos eleitores na mesma cédula para a escolha dos prefeitos e vereadores e informar à população", observou.

Na segunda-feira foi realizado em Vitória, o primeiro debate sobre o assunto, envolvendo as comunidades e a prefeitura. A prefeita Terezinha Pimentel, disse que para o seu município só haverá vantagens, que tem graves problemas como o transporte coletivo. Em Viana, o atendimento pelo sistema Transcol ainda é precário, segundo a prefeita.

Ela acrescentou que Viana tem uma área muito grande para a implantação de projetos que podem beneficiar também os outros municípios e citou como exemplo a possibilidade de implantação de uma usina de lixo no município, visando atender a toda Grande Vitória.

Votação acontece em trinta dias

O vice-presidente da Assembléia Legislativa do Espírito Santo, deputado Carlos Magno Pimentel, disse que dentro de 30 dias, no máximo, haverá uma resposta sobre a possibilidade de realização do plebiscito no dia três de outubro.

Ele acredita que a maioria dos deputados apóia a implantação da região metropolitana. Já o presidente

do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), desembargador Arione Vasconcelos, disse que não há nenhum impedimento para a realização do plebiscito junto com as eleições municipais.

O desembargador acrescentou, no entanto, que existem algumas dificuldade de ordem técnica. Uma das dificuldades, segundo ele, é em relação à distinção entre

eleitores que votarão o plebiscito e aqueles que não podem votar.

"Só pode votar a proposta de metropolitanização quem tirou o título até a data de três de outubro de 1991 enquanto o voto para a eleição municipal será feito por todos os eleitores", explicou. A confecção das cédulas também poderá ser um dos problemas devido ao curto

espaço de tempo até as eleições.

Arione Vasconcelos disse que a Justiça Eleitoral vai esperar a chegada do pedido feito pela Assembléia Legislativa para apurar os gastos. Somente após esta avaliação, o processo será enviado para o procurador da República, que dará o parecer final sobre a realização do plebiscito.